ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17230 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 20 - Psicologia da Educação

A DIMENSÃO AFETIVA DOS PROJETOS DE VIDA DOS PROFESSORES
Valéria Arantes - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Rafaela Salemme Bolsarin Biazotti - USP- Universidade de São Paulo
Agência e/ou Instituição Financiadora: Instituto Iungo

A DIMENSÃO AFETIVA DOS PROJETOS DE VIDA DOS PROFESSORES

Os jovens não querem ser professores. Essa é a realidade apontada por inúmeras pesquisas, como a da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que revelou em 2018 a queda generalizada no interesse pela carreira docente, chegando a somente 4,2% na média dos países avaliados e 2,4% no Brasil. Em outro estudo, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2021 apontou que apenas 63% dos formandos em licenciaturas pretendem exercer o magistério após concluir a graduação.

Apesar desse cenário desfavorável, 8 em cada 10 professores pretende seguir na profissão, de acordo com os resultados da etapa inicial desta pesquisa, que contou com a participação de 2000 professores da rede pública de todas as regiões do Brasil, respeitando a proporcionalidade geopolítica de acordo com o Censo da Educação Básica Brasileira de 2018.

Entre esses professores, que correspondem a 83% dos 2000 participantes da pesquisa, a educação comparece como um elemento central em seus projetos de vida, o que quer dizer que, quando perguntados sobre seu futuro, esse grupo citou espontaneamente planos e objetivos centrados na educação e na profissão. Diante do resultado surpreendente, decidimos investigar o que está por trás dessa centralidade, definindo como pergunta de pesquisa: “Qual o papel da educação nos projetos de vida de professores da educação básica da rede pública?”.

Para isso, entendemos que o caminho mais profícuo para compreender as razões por trás dessa carga afetiva central da educação nos projetos de vida dos professores seria investigar os elementos afetivos em relação à profissão. Para viabilizar essa investigação, convidamos 100 professores da etapa inicial do estudo para uma entrevista via *Google Meet*, respeitando novamente a proporcionalidade geopolítica do Censo da Educação Básica Brasileira de 2018. Tal entrevista tinha por objetivo aprofundar os projetos de vida descritos pelos professores na primeira etapa da pesquisa, convidando-os a explorar seus sentimentos, pensamentos, valores, crenças e projeções.

A escolha por analisar os elementos afetivos dos entrevistados em relação aos seus projetos de vida nos permite avançar nos estudos da Psicologia Moral na medida em que os projetos de vida expõem a íntima relação entre valores e sonhos a partir da pergunta: "Como eu desejo viver minha vida?". As aspirações de viver uma vida com sentido e alcançar algo significativo para si mesmo incluem também um componente pró-social na medida em que prevê um impacto no mundo - o desejo de fazer a diferença (Damon, 2009; Damon, Menon; Bronk, 2003). O projeto de vida atua, dessa forma, como um constructo motivador e organizador na vida das pessoas, guiando seus objetivos, decisões e ações (Bundick, 2009).

Com isso, entendemos o projeto de vida como um caminho para investigar a moralidade que vai além de uma perspectiva deontológica (Kohlberg, 1984), a partir de uma lente cognitivo-afetiva (Moreno *et al.*, 1999; Puig, 1996) que nos permite enxergar sentimentos, pensamentos, representações de ações e valores, investigando sua centralidade (ou não) no modo como cada um escolhe viver sua vida.

No caso dos docentes, estudos como os de Kuusisto e Tirri (2021) demonstram que, para uma prática com sentido, é necessário que os professores vejam a docência não apenas como um projeto de vida profissional, mas também pessoal. Nesse cenário, a afetividade assume centralidade nas construções subjetivas, sinalizando a relevância de aprofundar as discussões sobre seu papel na construção dos projetos de vida dos docentes (Pátaro, 2011), objetivo central da segunda fase de nossa investigação. Para tanto, analisamos as entrevistas dos participantes por meio da metodologia qualitativa da análise temática (Braun; Clarke, 2006).

Seguindo o padrão mencionado na primeira fase da referida pesquisa, os resultados indicam que a educação se mantém como central nas projeções futuras dos participantes. Para além dessa centralidade, os entrevistados opinaram que um bom professor precisa ter o estudo e o aprendizado como valores pessoais para si mesmos (67%), além de reconhecer os alunos

como alvo da educação e, portanto, de seu trabalho (60%), e amar sua profissão, podendo incluir a escola e/ou os alunos (51%). Além disso, a partir de todas as ideias apontadas por eles a respeito de condições para que um professor realize um bom trabalho, verificamos que 40% delas envolvem o interesse em nutrir bons relacionamentos, sejam eles com os colegas, com os gestores ou com as famílias, mas principalmente com os estudantes. Por fim, vale destacar a importância de aspectos afetivos como condições para a performance de um bom trabalho, como a consciência de seu papel social (26%), a necessidade de valorização e de reconhecimento (19%) e o autocuidado (10%).

Tais resultados legitimam a grande relevância da dimensão afetiva na construção dos projetos de vida dos professores, especialmente considerando a centralidade de valores (como do aprendizado e de uma ética voltada aos alunos) e da experiência subjetiva (de amor pela profissão e da necessidade de reconhecimento, por exemplo). Além disso, a preocupação com relacionamentos sugere ainda a busca dialógica (e, por que não, afetuosa) com os alunos e a comunidade escolar.

Por fim, a relevância da afetividade alerta ainda para a necessidade de (re)conhecermos nossos sentimentos, valores e projeções, de modo que a forma como vivemos nossa vida seja, de fato, uma escolha - pessoal, singular e consciente. Com isso, o conceito de projetos de vida (Damon, 2009; Damon, Menon; Bronk, 2003; Bundick, 2009) pode contribuir para a formação de professores ao propiciar o autoconhecimento ao mesmo tempo em que traz o convite para uma discussão ética a respeito do impacto do trabalho do professor junto aos alunos e à sociedade em geral.

Dessa forma, acreditamos que o trabalho com projetos de vida na formação inicial de professores pode contribuir para a consciência do inacabamento do futuro educador e uma busca mais ativa por uma docência com sentido, afinal, “A consciência do mundo e a consciência de si como ser inacabado necessariamente inscrevem o ser consciente de sua inconclusão num permanente movimento de busca” (Freire, 2011, p. 39).

Palavras-chave: Projetos de vida, docência, afetividade.

REFERÊNCIAS

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, n. 3, 2006, p. 77-101.

BUNDICK, Matthew Joseph. *Pursuing the good life: an examination of purpose, meaningful engagement, and psychological well-being in emerging adulthood.* 2009. Tese de Doutorado -

Faculdade de Educação, Universidade de Stanford, Stanford, 2009.

DAMON, Willian. *O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes*. São Paulo: Summus, 2009.

DAMON, Willian; MENON, Jenni; BRONK, Kendall Cotton. The development of purpose during adolescence. *Applied developmental science*, v. 7, n. 3, 2003, p. 119-128.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

KOHLBERG, Lawrence. *The Psychology of Moral Development: The Nature and Validity of MoralStages*. Essays on moral development, v. 2. San Francisco: Harper & Row, 1984.

KUUSISTO, Elina; TIRRI, Kirsi. The Challenge of Educating Purposeful Teachers in Finland. *Educ. Sci*. v. 11, n. 1, 2021, p. 1-11.

MORENO, Montserrat; SASTRE, Genoveva; BOVET, Magali; LEAL, Aurora. Conhecimento e mudança: os modelos organizadores na construção do conhecimento. São Paulo/Campinas: Moderna/Unicamp, 1999.

PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira. Sentimentos, emoções e projetos vitais da juventude: um estudo exploratório na perspectiva da teoria dos modelos organizadores do pensamento. 2011. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

PUIG, Josep Maria. *A construção da personalidade moral*. São Paulo: Ática, 1996